

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750 reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispensada. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

AO DEUS DARÁ

Por mais que se procure, não é facil achar assumpto politico, que se discuta com interesse.

De eleições, só tractam os candidatos. De administração publica, não tracta ninguém.

Todos os dias annunciam os jornaes a criação de logares rendosos, pois que os que vão vagando já não chegam para satisfazer os compadres da situação. E n'esta faina de arranjos, á custa do thesouro, se gasta toda a actividade ministerial!

Que mais é preciso para a felicidade do paiz?

E' vêr o gaudio com que as populações recebem a visita dos srs. ministros. Não ha festa que lhes não façam, nem vivas que lhes não dêem, em troca, é claro, de promessas de obras e empregos.

Tudo assim vae á maravilha, no melhor dos mundos.

O peor seria o futuro, se algum pensasse n'elle. Mas isso sim!

Do proprio dia d'hoje, só vêem todos o momento actual.

O que ha de ser, será o que Deus quizer.

Os bachareis de 78-79

Na proxima 2.ª feira que, como em tempo noticiosos, se reúne em Coimbra o curso theologico-juridico de 1878-79. De Lisboa vem os srs. arcebispo d'Evora, conselheiro Alpoim, drs. Barbosa de Magalhães, Correia Mello, conde de Caria, visconde de Souza Prego, Antonio Centeno, Cantanhão de Menezes, Coelho de Carvalho, Aureliano de Mattos, Antonio J. Vianna, Pompeu Garrido e Manuel de Castro Guimarães; de Aveiro, vae o sr. dr. Alvaro de Moura; de Oliveira d'Azemeis, vão os srs. drs. Bento Guimarães e Arthur Pinto Basto; de Estarreja, o sr. dr. Dyonisio de Moura Coutinho; de Anadia, o sr. dr. João Correia d'Almeida.

Noticias militares

A folha official publicou hontem a distribuição dos contingentes militares no anno de 1904 pelos districtos de recrutamento e reserva do paiz.

Aveiro tem de dar 771 mancebos, e é o 4.º districto na ordem dos que maior contingente dão para o serviço militar. Em compensação pensa o sr. ministro da guerra que nos faz grande favor mantendo aqui um regimento e uma brigada de infantaria, e um esquadrão de cavallaria, como se houvesse quem para isso tenha maiores direitos!

Sob o commando habil do sr. alferes Calheiros, auxiliado pelo sargento Carlos Duarte, teve uma escola do 3.º esquadrão de cavallaria 7 exercicio de bivaque, na segunda-feira ultima, no Ilhote, exercicio que correu na melhor ordem, fazendo-se todas as evoluções com acerto e precisão.

Deve apresentar-se em agosto na Escola pratica d'infanteria, para tirocinio, o sr. tenente-coronel d'infanteria 19, Pedro da França, que já commandou o nosso 24 com a correção que o distingue.

Foi collocado no estado maior da sua arma o capitão do grupo de artilharia n.º 5, sr. Eduardo Freire Cavalleiro Melchades.

Para fazer parte da comissão que estuda a reforma das escolas de alumnos marinheiros, foi nomeado o nosso patricio, sr. Silverio da Rocha e Cunha, 2.º tenente da armada, actualmente em serviço na corveta «Estephanea».

Foi transferido para cavallaria 7 o tenente de cavallaria 9, sr. Ferreira.

Foi também transferido pela ultima ordem do exercito o capitão Goulão, d'infanteria 24 para o 23, em Coimbra, e o de infantaria 21, sr. Cruz, para o 24.

A Companhia real concede o abatimento de 50 p. e nas suas linhas aos atiradores civis que forem a Lisboa tomar parte no concurso de 12 e 13 do corrente.

Parte por estes dias para Macau, onde foi collocado como alferes medico, o sr. dr. Manuel Maria de Moura, que teve na Escola medica de Lisboa uma carreira brilhante e terminou o seu curso com a mais alta classificação. Boa viagem e felicidades.

Noticias religiosas

Tem amanhã lugar a festividade de Corpus Christi, que é agora um pallido reflexo de que foi ha bastos annos, mas traz ainda á cidade dezenas de pessoas e aproveita enormemente ao commercio.

A camara distribuiu para a procissão que sae da Sé pelas 5 horas da tarde numerosos convites. Precorre o itinerario do estylo.

Sua magestade a rainha offereceu para a corôa de ouro de nossa Senhora do Sameiro, em Braga, uma pulseira com brilhantes avaliada em 500\$000 réis. A corôa offerecida por subscrição em todo o paiz, contém 250 pedras preciosas e é para commemorar o quinquagesimo anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição.

Como já dissémos, uma comissão de devotos do Santo Precursor do Rocio, promove n'este anno um festival extraordinario, para o que se acham abertas, em varios estabelecimentos da cidade, subscrições. Durará trez dias, segundo se afirma, havendo serenatas na ria, descantes populares e «fogueiras» á moda de Coimbra, novidade que deve despertar muito a attenção, tocando duas musicas, etc., etc.

Tem lugar amanhã de manhã, no formoso e historico templo de Jesus, a tocante cerimonia da primeira communhão ás alumnas do conceituado «Collegio de Santa Joana», cerimonia que costuma ser sempre muito concorrida de fideis, estando aqui algumas familias de fóra, que vieram para assistir também.

O Senhor da Agonia teve em Sangalhos, florescente povoação da Bairrada, festa ruidosa n'este anno. Concorreu alli muita gente das imediações.

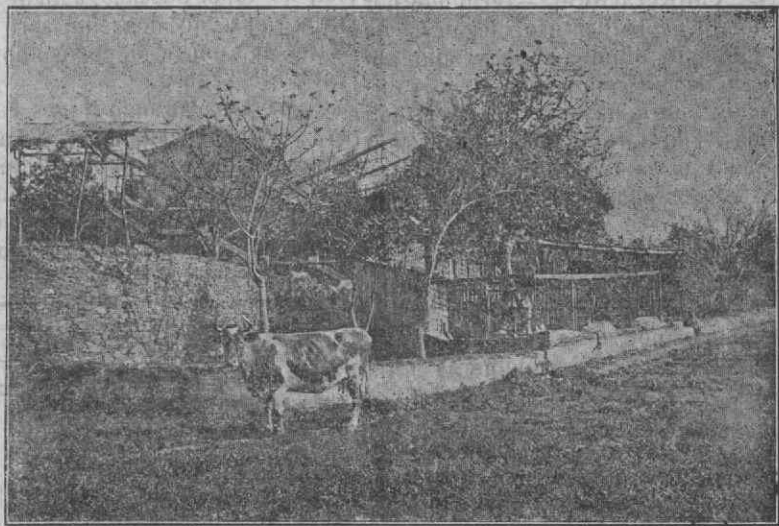
Com a solemnidade do costume, encerraram-se hontem as praticas de Mez de Maria, em Jesus. A igreja estava bem ornamentada, sobressaindo o altar da Virgem.

Ministro da justiça

Passou hontem de tarde na estação do caminho de ferro d'esta cidade, de regresso a Lisboa, o sr. ministro da justi-

ça a quem do Porto acompanhava o sr. governador civil.

Foi á gare cumprimental-o, na praxe d'um dever official, a auctoridade administrativa, militar e judicial, tocando a convite da primeira a banda dos «Voluntarios», ao som da qual se juntaram alguns populares pelas ruas.



CAMPESINA

A gravura que hoje reproduzimos d'uma bella photographia do sr. Antonio Augusto Pinto, esmerado photographo amator, é um dos mais interessantes trechos de aldeia visinha.

Em pleno campo, na herdade d'um lavrador abastado, foi que a machina apanhou o quadro, colorido pela luz brilhante do sol n'um dos mais lindos dias da estação que corre.

Miudezas

Vai publicar um novo livro o nosso estimavel amigo e distincto escriptor, sr. dr. Jayme Lima. E' um estudo sobre a vida de S. Francisco de Assis, baseado nos trabalhos magistraes de Sabatier e outros.

A fabrica da Fonte nova, propriedade dos srs. Mello Guimarães, despachou hontem para Leixões, de onde seguem para o Brazil, dois vagons de telha marselha.

A das Agradas, propriedade dos srs. Pereira Campos, fez também na vespéra a remessa de dois vagons para o norte.

Vê-se que a fabrica local da telha marselheza é de tal modo superior á de outras fabricas nacionais e estrangeiras, que tem sobre ellas a preferencia. Muito folgamos com isso.

«Commercio do Porto»

Recebemos um exemplar do formoso n.º commemorativo das bodas de ouro do Commercio do Porto. Tem o formato maior do Commercio e abrange 36 paginas.

E' envolvido em uma formosa capa, a duas côres e ouro, desenhada pelo illustre pintor Casanova, representando um portico, adornado de palmas e do brazão da cidade do Porto, tendo na parte superior uma bella allegoria ao commercio, á industria e á agricultura, os tres ramos de actividade a cuja defeza o Commercio do Porto especialmente se consagra.

Serve-lhe de titulo — O Commercio do Porto, nas bodas de ouro—1854, 2 de junho, 1904.—A' frente do texto, apparece o fac simile do 1.º numero do Commercio, reproducção feita por photographia nas officinas do Commercio, foram executadas todas as gravuras.

Na primeira pagina figuram os retractos dos saudosos fundadores Manuel de Souza Carqueja e dr. Henrique Carlos de Miranda e o de Francisco de Souza Carqueja, que acompanha os destinos do Commercio desde a sua fundação. São 189 os artigos dispersos pelas paginas abrangendo es-

criptos de alguns dos nossos mais distinctos publicistas.

Um gracioso n.º de incontestavel valor, cuja offerta muito agradecemos ao nosso illustre collega portuense.

Fabrica de conservas

Está já aberta a subscrição publica do capital necessario para a installação da fabrica de conservas em S. Jacintho.

E' uma nova industria, de que muito ha a esperar e que folgamos de ver estabelecida em breve.

A comissão promotora publica hoje, na secção competente do nosso jornal, o annuncio-convite aos que queiram concorrer com capitais para obra de tanta utilidade.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rita de Lencastre e Bourbon, Porto.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Thereza Serrão Pereira e o sr. conselheiro José d'Alpoim.

Depois, o sr. Francisco da Silva Brandão, Porto.

REGRESSOS

Da capital regressou com sua esposa e filho á sua casa de Eixo o sr. Aveiro Dias de Figueiredo, antigo versador.

Pegressou á sua casa da Gandarilha a sr.ª condessa de Penhalonga.

Regressou com sua esposa e filhos á sua casa d'esta cidade o nosso amigo e digno magistrado do ultramar, sr. dr. Francisco Conceiro.

ESTADAS

Vimos n'estas dias aqui os srs. Manuel Gonçalves Nunes, dr. Julio de Seabra, Aveiro Dias de Figueiredo, Manuel Maria Amador, dr. Manuel Simões da Costa, João Nunes Ribeiro, Manuel Marques Rodrigues, Henrique Maria Rodrigues da Costa, prior em comendado de Cacia, Bernardo Maria da Silva, Manuel da Silva Pires, Antonio e Carlos Couceiro, Alberto Ferreira da Cunha, Aristides de Figueiredo, dr. Florindo Nunes da Silva, Albano Coutinho, esclarecido escriptor, e Manuel Domingues, tenente da administração militar em cavallaria 9, que aqui esteve durante alguns annos em cavallaria 10-7.

Está hoje e amanhã no Porto, onde vae representar o Campeão nas festas commemorativas do 50.º anniversario do Commercio do Porto, o nosso presado collega e erudito escriptor, sr. Marques Gomes.

Vindo da Benguella chegou á sua casa de Fermentellos o sr. Alvaro Nunes Vidal.

Está em Lisboa o nosso presado collega da Procinha, sr. dr. Augusto de Castro, brilhante jurisculto no Porto e candidato a deputado da nação.

Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso bom amigo e bemquisto parcho em Sobral, sr. padre Antonio da Silva Pires, que veio a Oya em visita aos seus.

PARTIDAS

Retirou no correio de hontem para a sua casa do Entroncamento, o nosso amigo, sr. João Nunes Ribeiro, concetudo commerciante.

Segue amanhã para a Figueira, onde vae assistir á tourada academica, o sr. alferes Calheiros.

Seguiu para Lisboa com demora de poucos dias o sr. dr. João Augusto dos Santos, distincto advogado na Louza.

DOENTES

Tem estado doente, mas está felizmente quasi restabelecido, o filhinho mais novo do sr. Bernardo Maria da Silva, habil professor de Paredelhas.

Accomettida por uma pertinaz bronchite, guarda o leito a sr.ª D. Dulce de Jesus e Silva, digna professora da escola de Sarracola.

Com um ataque de influencia recolheu ao leito, na sua casa de Avanca, o nosso presado amigo e illustre medico, sr. dr. Egas Moniz.

Está felizmente melhor do incommodo porque passou o sr. Pompilio Ratolla, bemquisto industrial d'esta cidade.

ALEGRIAS NO LAR

Com uma formosa e prezada senhora da capital, D. Lydia Amelia de Medeiros, consorciou-se em Lisboa o nosso amigo, sr. Pedro Augusto Ferreira, que por largo tempo residiu n'esta cidade. Apetecemos aos noivos todas as venturas de que são dignos.

THERMAS E PRAIAS

Parte por estes dias para a Felgueira com sua familia o sr. Manuel Eduardo Pessôa.

Para o Pharol parte também proximoamente com sua esposa e filhos o sr. dr. Luiz Regalla.

Para uso de aguas seguiu para a Felgueira o esclarecido clinico, sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura.

Pela imprensa

Agradecemos ao Jornal da noite, brilhante camarada lisboense, órgão do partido regenerador liberal, a transcrição que fez do nosso artigo editorial de ha dias sobre coisas eleitoraes.

Ave negra

Vieio a Aveiro com o agoiro de preparar successão para a chefia do partido progressista uma das aves negras d'Agueda. O facto indignou os proprios indifferentes.

Mala do Sul

LISBOA, 31.

O estado do venerando chefe do partido progressista, com quanto melindroso, continua mantendo e imprimindo a fé no seio dos que mais se interessam pela sua vida. A romaria á sua casa da rua dos Navagantes é continua. Vão alli centenas de individuos duas e mais vezes ao dia. Os ultimos boletins medicos são mais satisfatorios. Praza a Deus que em breves dias o vejamos restituído á posse plena da sua saude.

A esquadra americana chega amanhã. O almirante Barker e todo o seu estado-maior assistem á festa que se realisa, pelas 4 horas da tarde, na sala do Risco do Arsenal de marinha, por motivo do solenne alistamento do sr. infante D. Manuel na armada real. Durante a estada no Tejo da esquadra, que se compõe de couraçados e cruzadores, projectam-se diversas festas em homenagem aos marinheiros da America-do-norte.

O ministro d'aquelle paiz na nossa côrte, coronel Page Brian, offerece no palacio Foz um jantar á officialidade, para o que serão convidadas varias das nossas auctoridades superiores da marinha, assim como para o baile que o mesmo diplomata dá em honra da

esquadra americana são feitos convites a grande numero de familias da nossa primeira sociedade. Além de uma excursão a Cintra e Cascaes, entra no programma uma «matinée» dançante a bordo do navio chefe americano e um almoço offerecido pelo almirante Barker ao seu ministro e para que serão feitos diversos convites, entre os quaes ao commandante do navio brasileiro, «Benjamin Constant», que por essa occasião se ha-de encontrar no Tejo.

El-rei offerece um jantar ao almirante e commandantes dos navios de que se compõe a esquadra.

Terminou hontem a incomunicabilidade do cabo 115, da guarda municipal. Por esse motivo foi-lhe permitido fallar com a consorte, Thereza Pardal. Foi deveras commovente a scena que houve entre os dois, ao encontrarem-se.

A canhoneira «Tamega» chegou hontem ao Funchal.

Uma commissão de fiscaes do sello procurou o ministro da fazenda, a quem entregou uma representação, pedindo que a quantia de reis 2\$000, que mensalmente se desconta nos seus ordenados para fardamento, seja reduzida, visto acharem excessiva aquella verba. O sr. Pequito indeferiu o pedido.

Segundo uma nota presente hoje no conselho de hygiene, na semana finda em 28 do corrente houve no Porto 1 caso de diptheria, 1 de febre typhoide e 1 de variola.

O vapor inglez «Madeirense» chegou hontem ao Pará.

Sa. mm. el-rei e a rainha vão no dia 8 a Cintra.

O sr. conselheiro Abel de Andrade partiu hoje para o Porto.

Foram concedidas licenças: de 60 dias ao sr. Martins, professor em S. Pedro-do-sul; e de 30, ao sr. Lázaro Correia, escrivão de fazenda em Sever do Vouga.

O conselho do Mercado central de productos agricolas resolveu encarregar a direcção de proceder até 15 do corrente a um inquerito, para avaliar a existencia do trigo no paiz.

A folha official publica amanhã a nomeação do sr. José Maria Padua, vogal da secção agronomica, para o conselho superior de agricultura; e exonerando o sr. Pereira de Lima de vogal da secção de ensino industrial e nomeando para este logar o sr. Fernando Mesquita de Sá.

O governo recebeu hoje telegramma de Lourenço Marques participando ter atracado o vapor «Portugal» ao caes acostavel, pertencente á Empreza nacional, fazendo-se a descarga rapidamente.

Foi mandado servir na estação naval de Angola o medico, sr. dr. Leopoldino Gonçalves.

O areppestado e a diocese VII

Em 13 de março do anno seguinte e em nome do bispo, publicou outra circular aos parochos, advertindo-os de que se vissem prevenidos para a visita, que o mesmo prelado brevemente faria a toda a diocese.

Tambem os advertia, para que em tudo se regulassem pelas Constituições do bispado de Coimbra, enquanto o bispo não reunisse um synodo, para se elaborarem Constituições especiaes para a diocese aveirense.

Dava igualmente outras providencias a respeito de sacramentos e de catechesis.

Tal synodo não chegou a reunir-se nem de tal cuidaram os outros bispos d'esta diocese. Por isso, sempre esta se regulou por aquellas Constituições, por algumas especiaes providencias e, nos casos ommissos, pelas Constituições do bispado do Porto, como depois foi determinado.

Em 1 de julho de 1778 chegou a Aveiro seu primeiro bispo. Fizeram-se então aqui os festejos que o caso pedia e como se haviam feito, quando em 1774 chegou a noticia da concessão da bulla, para que Aveiro fosse elevada a cidade episcopal.

Para residencia do bispo foi destinado, o predio que havia sido palacio dos Tavares Tavoras, ao qual já se fez referencia e que ficava estre a rua da Alfandega e a dos Tavares e se prolongava quasi até a ponte do Cojo ou Ponte-nova.

Esse predio estava muito estragado talvez por haver ficado muito tempo sem habitantes. O bispo tratou logo de mandar fazer alli os indispensaveis reparos.

Enquanto estes se faziam, ora viviam em Aveiro, ora em Angeja, onde para isso alugou uma casa.

Em 7 de julho de 1778 publicou D. Antonio uma circular dando providencias para se obterem soccorros para a Terra-santa, lembrando aos povos as muitas graças e indulgencias, concedidas a quem obtivesse esmolas ou as desse para Jorusalem.

Estava então o bispo em Aveiro.

Em 4 de março de 1780 o mesmo vigário geral, dr. José de Abrantes Ferreira enviou uma circular aos parochos, e especialmente aos de Aveiro, para que notificassem aos negociantes que seria mais conveniente para o cumprimento

dos preceitos religiosos, que esses individuos não vendessem aos domingos e dias santificados.

Em 22 de maio enviou outra circular, fazendo-lhes saber que o pontífice Pio VI tornou extensiva para todo o reino de Portugal a santificação do dia do Coração de Jesus, e a do vigilia com jejum. Essa concessão foi por letras apostolicas de 7 de julho de 1779 e a instancias da rainha D. Maria I.

Em 21 de julho enviou outra circular, lembrando que sua magestade houvera por bem conceder o beneplacito regio ás letras apostolicas de Sua-santidade Pio VI, concedendo o perdão de cem dias a quem, em todas as sextas-feiras e pelas tres horas da tarde, rezasse cinco vezes o Padre-Nosso e a Ave-Maria, em memoria da Paixão de Christo.

Em 30 de janeiro de 1782 enviou outra circular a respeito da favulada com que ficava o clero, para rezar officio proprio e para celebrar missa com rito duplex, em 24 de março de cada anno e como se fosse em dia de Corpus Christi.

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança de assignaturas pelo tempo decorrido para alguns dos nossos presados subscriptores. A todos rogamos uma vez mais e com o previo agradecimento pela acquiescencia ao nosso empenho, a graça de satisfazerem o recibo na occasião do aviso do correio. O contrario, que algumas vezes se tem dado por motivos que sabemos respeitar, occasiona-nos transtornos na escripturação, e duplica-nos a despesa com nova applicação de sellos, despesa que cada um pode evitar-nos satisfazendo de prompto.

Jornal da terra

Rua nova.—O sr. Brandão, engenheiro ao serviço da Junta de obras da barra, andou na 2.ª feira ultima procedendo a estudos, no lhotte, para levantamento da planilha por que tem de abrir-se a nova rua, continuação da avenida Bento de Moura, até ao esteiro da Ponte-nova.

A Junta presta um valioso serviço. Quando mais não fosse, que tem realmente outras vantagens, bastava a expropriação dos parcellares cuja construção se permitiu mau grado da salubridade e da estetica local, para se fazer um beneficio até a moralidade. E' alli que se alberga a cocheirada de ruim educação, que affecta o decoro, e por causa de quem por vezes temos pedido a permanencia d'um guarda no local, providencia que o digno commissario de policia attende sempre que as necessidades do serviço não obrigam a guarda a vigiar outros pontos.

Os sexos.—Sob esta epigraphe escreve a Vitalidade:

Dizem-nos que o regulamento inter-

contraria para as repetir e proclamar-as ao perto e ao longe, afim de reunir os milhares de pessoas de Israel! Mas pronuncial-as-hia?

E no seu ardente desejo de ver esse homem corresponder á sua escriptiva e declarar que a sua obra era d'este mundo, perdia de vista a sua dupla natureza e esquecia quanto era possivel que o elemento divino que se encontrava n'elle alcançasse, definitivamente, a victoria sobre a humanidade da sua pessoa. No milagre de Tizrah e de sua mãe, só via a prova d'um poderio, capaz de fundar um reino judeu sobre as ruinas do imperio latino e de regenerar todo o genero humano, de maneira a formar uma só familia santificada e purificada.

no da escola anormal d'aviltação para o maslorigio, prohibe, entre outras coisas boas, o seguinte: que os sexos se aproximem. Devem estar sempre isolados; que os alumnos frequentem a casa das alumnas, ou vice-versa; que se namorem aos pares, sendo de sexo differente, e até que se falem em qualquer parte. *Eae digito gigas!* Pelo dedo se conhece o gigante! E' constitucional. Para determinar essas coisas e outras com auctoridade, é necessario ter carta magna.

Segundo a lenda, fr. Thomaz tambem assim pregou. Jejuns, abstinencias, para os outros. O successor, na anormal, esse lê, para si, por verbosario diverso. Fazem-lhe a prova interessantes documentos que temos em nosso poder, alguns dos quaes resam de proezas d'alto quilate em materia de aproximação de sexos, e outros accusam a existencia de factos graves, muito mais graves do que se pensa. Todos virão a lume, e para elles chamamos desde já a esca-recida attenção do nosso presado camarada local.

Associações locais.—A direcção do «Gremio-gymnasio Aveirense» offerece hoje ás familias dos sócios uma reunião dançante. E' a primeira do mez corrente.

Reunio no domingo ultimo a assembléa geral do «Syndicato-agricola» do districto, vindo aqui por tal motivo muitos cavalheiros dos concelhos proximos.

Espectaculos.—Terminou por dois concorridos espectaculos, no domingo ultimo, a serie que abrio dar a companhia de cavalheiros dirigida por D. Henrique Dias. Foi, durante as 3 semanas em que aqui esteve, o prato do dia.

A companhia retirou para Coimbra, e diz-se que tenciona voltar.

No proximo domingo, o beneficio da actriz Adelaide, no barcão do Rocio, com a peça nova que por motivo de força maior não pôde ir á scena no domingo ultimo. E' a festa artistica do director da companhia tambem. Representa-se pela primeira e unica vez a operetta comico-phantastica, em 3 actos e 12 quadros, *A romã encantada*. As scenas novas para esta peça foram pintadas pelo habil actor Eusebio, e Eduardo Marques, sobresahindo entre ellas a do *Reino da batata*, que é d'um bello effeito.

Amanhã representa-se *Os amores da rainha*, peça que agrada ao nosso povo.

A companhia retira na semana proxima. E' acto de generosidade que se impõe a todos, auxiliar os pobres artistas, que ha tanto se encontram aqui lutando com dificuldades.

Parece que não vem já a Aveiro a companhia Rosas e Brásio. Razões de ordem superior se opõem a isso, o que é para sentir.

Valle do Vouga.—A proposição do que aqui escrevemos no n.º passado acerca do decantado caminho de ferro do Valle do Vouga, o ministerio das obras publicas mandou fornecer á imprensa a seguinte informação:

«Devem começar em principio do proximo mez de junho as expropriações dos terrenos do tracado do caminho de ferro de Valle de Vouga a Vizeu.»

Até ver não é tarde...

Obras publicas.—Foi superiormente auctorizada a reparação da estrada da Mealhada a Vizeu. Resta que se faça.

Vae proceder-se á reparação do troço da estrada de Ovar, por Canedo, a Carvoeiro e Sobrado de Paiva.

Instrução.—Foi promovido a 1.ª classe o professor padre Manuel Gomes d'Andrade, de Ois-da-ribeira, d'Agueda.

Foi creado um lugar de professor ajudante na escola da Vercruz, d'esta cidade.

Foi transferido para o ensi-

tuadas nas praias do Mediterraneo e as que se erguiam nas margens dos rios da India, bem como as provincias do extremo norte da Europa e que todos, até os que o saudavam em linguas desconhecidas e que não sabiam uma palavra do hebreu fallando por seus paes, tinham vindo para celebrar a festa, apoderou-se d'elle uma nova ideia.

Não se teria enganado com o Nazareno? Se ficasse passivo até então, não era para melhor escolher o momento proprio para realizar os planos gloriosos? Com a hora presente se prestaria melhor aquella em que os galileus tinham querido corral-o ao pé do lago de Genesareth!

(Continúa.)

no domestico no conceituado collegio «Mondego», de Coimbra, o alumno da 4.ª classe do lyceu de esta cidade, sr. Cravo.

Pelo defezo.—Parece que na Gafanha se anda á caça de coelhos e lebres, destruindo ninhadas. Será bom que se deem providencias para deter a tal pratica.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 224; marco, 275; dolar, 15250; corôa, 258; sterlino, 45 3/4.

Irrigações.—Como deixou de chover e o vento continua erguendo um pó insupportavel, a camara mandou já proceder ás irrigações das ruas, não necessarias e uteis.

Em torno do districto.—Encontra-se n'um pessimo estado o esteiro de Estarreja. Os povos d'alli pedem providencias ha muito tempo, não tendo sido ainda attendidos até hoje. Consta-nos que a camara municipal vae renovar as suas reclamações junto do governo.

Não é actualmente bom o estado sanitario em Anadia, pois se tem dado alli, além de outros, alguns casos de diptherite.

Tomou já posse do lugar de escrivão de fazenda no visinho concelho d'Ilhavo o sr. Affonso de Campos.

Deve seguir no dia 7 do corrente mez para a Africa occidental, no vapor *Cazengo*, afim de cumprir pena de degredo, a ré Rosa Maria da Conceição, do visinho concelho de Vagos.

O sr. Antonio Nunes Ferreira, abastado capitalista d'Angola, offereceu para as escolas primarias d'alli todo o material e mobiliario indispensaveis. E' um acto muito digno, que se regista com louvor para aquelle cavalheiro.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 31.
Falleceu aqui, ao cabo de soffrimentos que não merecia, a conhecida e estimada Maria Zica. Era muito bondosa e d'um caracter nobre e generoso. Aos seus, os nossos pezaes.

O sr. dr. Matheus Pereira Pinto, medico municipal, ha dias para montar a cavallo e cahiu para traz, ficando sem sentidos por algum tempo. Felizmente o seu estado é satisfatorio.

Tem sido aqui muito apreciada a exposição dos factos anormaes succedidos ali na Escola-normal. O *Campeão* é sempre lido com avidéz, e momentaneamente se refere a casos, coisas e typos d'aqui. Essa, é uma questão da moralidade que convem continuar por honra da terra e da instituição.

Cacia, 30.
Programa da festividade a Santo Antonio em Villarinho: dia 18, ás 6 da tarde, chegarão as phylarmonicas de S. João de Loure e Esqueira, que em seguida percorrerão os logares do costume. As 10 da noite subirão as mesmas aos seus cordões, onde tocarão até á madrugada de domingo.

Durante a noite será queimado muito fogo pr so e do ar, sendo o primeiro fornecido por um dos melhores pyrotechnicos de Aveiro, e o segundo pelo nosso amigo, sr. Manuel Corrêa Alves, de Arada, Ovar, que agardou bastante na ultima festividade do Espírito-santo. Haverá illuminação, que será em arcada, havendo tambem um pharol de bonito effeito. A illuminação está a cargo do sr. Calçado, da Murtoza. A armarção da capella está a cargo do sr. Silva, de Pardelhas.

Dia 19, ás 10 horas da manhã principiará a missa a grande instrumental, que será feita pela orchestra de S. João. Ao Evangelho subirá ao pulpitio o habil orador, sr. padre José Maio, capellão d'esta freguezia. Finda a missa, sahirá uma banda organizada propositão, que percorrerá as ruas do costume. De tarde haverá arraial, retirando as phylarmonicas ao esou-eer. A commissão, que é composta dos srs. Manuel Nunes Teixeira, José Dias da Silva, Manuel Dias Soares e Luiz Pereira, não se tem poupado a sacrificios para que a festa não seja em nada inferior á dos ultimos annos. Porque assim succeda, são os nossos desejos.

Em inspecção ás escolas de Cacia, Angeja e Frossos, veio hoje aqui

sitadas nas praias do Mediterraneo e as que se erguiam nas margens dos rios da India, bem como as provincias do extremo norte da Europa e que todos, até os que o saudavam em linguas desconhecidas e que não sabiam uma palavra do hebreu fallando por seus paes, tinham vindo para celebrar a festa, apoderou-se d'elle uma nova ideia.

Não se teria enganado com o Nazareno? Se ficasse passivo até então, não era para melhor escolher o momento proprio para realizar os planos gloriosos? Com a hora presente se prestaria melhor aquella em que os galileus tinham querido corral-o ao pé do lago de Genesareth!

(Continúa.)

o illustrado sub-inspector do circulo escolar em Aveiro.

O novo horario dos combolos, que começa em 1 de junho:

Partidas de Cacia: de manhã: 4.9, tramway, Porto; 6.35, omnibus, Lisboa; 9.37, tramway, Aveiro; 10.23, tramway, Porto; de tarde: 1.17, mixto, Lisboa; 4.54, tramway, Porto; 8.53, mixto, Porto; 9.21, tramway, Aveiro.

Mogofores, 30.

Já se encontram alguns banhistas e aquistas fazendo uso das afamadas aguas da Curia, que rivalisam com as primeiras aguas mineraes da França.

O hotel «Santos» abre além de amanhã, offerecendo um opparo jantar aos membros da direcção da sociedade e a alguns amigos.

Entre outras pessoas já alli estão o sr. conego Silva Cordeliro, de Santarém, e são esperados os srs. D. Prior da Cedeifeira, dr. Agostinho Souto, de Soure, e a familia Margiuchi, de Lisboa, prometendo ser muito grande a concorrência.

Oliveira d'Azeite, 31.

Ainda não foi possivel descobrir a identidade do infeliz que ha 2 mezes foi assassinado no logar de Pereira, U, d'este concelho. E' um caso extraordinario, pois não ha uma pessoa de familia nem um amigo que desse pela falta d'aquelle desventurado. O digno administrador d'aqui, sr. dr. Annibal Belleza, tem empregado todos os esforços nas investigações, enviando officios a todos os concelhos vizinhos, mas ninguem sabe dizer quem era a victima.

Procedeu-se hontem á escolha do terreno destinado ao novo cemiterio em Ul Foram peritos os srs. drs. Freitas e Antonio, sob a presidencia do sr. dr. Annibal Belleza.

Em consequencia das corridas a galope foi atropelado por um cavallo um filho do sr. Antonio José Ferreira, que ficou bastante magoado.

Mudou para a rua da Graça a secretaria da sub-inspecção escolar.

Chegou do Pará o sr. Manuel Nicolau S. da Costa, filho do conceituado industrial de S. João-da-Madeira, sr. Antonio Soares da Costa.

Regressou do Porto o sr. dr. Arthur Pinto Basto, nosso illustre representante.

Vão ser fixados os limites entre a freguezia de Fajões, d'este concelho, e a de Reliz, do concelho de Arcoz, por deliberação do Supremo tribunal administrativo.

O tempo e a agricultura

O tempo continua bom para as coisas agricolas. Eis o que nos informam de varios pontos:

De Anadia.—Continua fazendo excellente tempo. O preço dos nossos generos: milho branco 520 réis os 15 litros; amarelo, 500 réis; trigo, 800 réis; feijão, 600 réis; azeite, 25000 réis os 10 litros; vinho tinto, 15650 réis os 20 litros; vinho branco, 15600 réis; vinagre, 15200 réis; batata, 640 réis os 15 litros; aguardente de medronho, 20 litros 45000 réis; aguardente de vinho, 45500 réis; aguardente de figo, 35200 réis.

De Braga.—Tem chovido regularmente, o que é de grande vantagem para a agricultura. O *oidium* já começou a apparecer nos vinhedos, mas com pouca intensidade.

De Montemor-o-Velho.—Preço dos generos aqui pela medida do 141,63: milho branco, 460 réis; amarelo, 440 445 réis; trigo 660 réis; feijão branco mudo, 460 e 470 réis; feijão branco grande, 520 réis; feijão vermelho, 680 réis; feijão frade, 530 réis; feijão pateta, 540 réis; feijão mistura, 480 réis; feijão pardo grosso, 500 réis; tremoco, 20 litros, 530 réis; batata de comer, os 15 kilos, 540 réis; de semear, 600 réis.

De Mogofores.—As novidades por aqui apresentam excellente aspecto, sendo tal a nascença do vitinho, que já desceu em toda a região da Baifrada.

De Trás os montes.—Tem chovido, o que beneficia muito as vinhas, continuando o tempo sob um regimen de baixa temperatura.

Desappareceram já os insectos que ultimamente haviam atacado as vinhas do Fundão.

Quousque tandem abuteris paticafia nosira

Não desças, não, lá dos mundos da fé, da perfeição e da verdade absoluta a este inferno temeroso, onde se debatem com estico heroismo a brutal descrença, a corrupção e a mentira. Não venhas, não, porque, ou haverias de immolar-te no altar ideal da patria, ou serias forçado a ligar tambem a tua benta e leal espada no sangue de teus irmãos, no momento fatal em que elles, escovados agora, tentassem, a' um ultimo esforço de sublimado heroismo, reclamar a carta d'afiliação, quebrando as barbas gurgulheiras que os amarram, no poste ensanguentado dos ignominiosos tributos, no topo do qual o Periquito canta, com diabolico e yismo rascando risadas sinistras, triumphos sanguinarios.

Perdos, cantor e soldado, se oisei invocar te, mais impetia do Deus das nações um novo rabbi, d'ausilio e ciente; um reformador consciencioso e divinamente inspirado, que no purifique da culpa original da rotação, e nos dê a uma vida nova de progresso e da paz breve das tentações do peccador um homem que no cofre dos seus mais nobres e bellos ideaes conserve sempre pura a esperança grandiosa

de rehabilitação plena dos nossos mais sagrados direitos, um athleta que, na arena politica com prejuizo dos preconceitos e respeito, e com a mira n'uma completa regeneração, trilha impavido a senda immaculada e recta, marchando pelo sangue dos antigos heroes; um protector cujo coração só palpita de amor e compaixão por este povo que, submisso até á barbada, tacitamente geme sob o jugo forte e mais tyrannico escravidão.

Venha, pois, e benvindo seja, esse homem, o apostolo das novas e suas doutrinas, e germinar essa prometedora semente no coração do nosso mirrado paiz. Se para a fructificar é necessario sangue, regue-se com sangue; se para adubar a seára é preciso immundo e maldito pó do ouro, forcem-se os cofres dos banqueiros usurarios, e não se pectrará um roubo, porque esse ouro, tantas vezes purificado pelas lagrimas do pobre, pertence na maior parte ao erario publico, d'onde foi desviado. E se elle não basta, reduza-se o numero dos convidados á mesa do orgamento; e, despachem-se para a cultura do uberri-mo solo alemtejo, escandalosamente abandonado, os addidos, os supra-numerarios, empregados in nomine. E se é preciso mais ainda, obri-gue-se o coração do amargurado continente ao sacrificio supremo da venda d'uma das nossas queridas possessões, depois de se ter vendido a ultima camisa do povo, porque o povo, o povo humilde, está sempre prompto para os sacrificios possiveis, contanto que a sua recompensa seja a salvação do seu idealizado Portugal.

E será isto, acaso, uma temeridade, uma loucura, um absurdo? Não, se os fins justificam os meios... Iliza pois, boa vontade, que recursos de que lançar mão não faltam; hja heroidade e amor patrio, que as armas são de sobejo; hja, emfim, bom medico, que a enfermidade é curavel ainda.

Se os caldos destinados ao enfermo não podessem no estomago insaciavel dos anafas enfermeiros; se os remedios se ministrassem com methodo e cuidado, e o medico fosse zeloso e fiel cumpridor da sua alta missão, a convalescença seria completa e rapida, e não seriamos forçados a assistir agora, com o coração apunhalado de desgostos e a consciencia punida de romorosos, aos ultimos paroxismos d'uma agonia acerba e lenta em que o enfermo desditoso se debate no immundo hospital da politica!

A comedia é já demasiado longa. Basta de farsa e burla, de ludibrio e oppressão. Dê-nos-nos ao menos, capitães alleados, a mira da pelle, até que o luso Periquito nos a rede para confecção d'uma nova vestia!

No labirinto do meu amargurado destino, tem-me sido unico refrigerio a esperança piedosa na regeneração da sociedade abjecta, e, na noite infinda das minhas desditas a tua salvação, patria é o meu unico sonho de ventura! Apraza aos ceos que estas vitoriosas esperanças e estes sonhos beatificos d'uma vida nova sejam purificados pela agua lustral d'uma redemptora realidade.

E assim será pois não creio, que o formoso sol do meu paiz continue a acalantar, com seus raios de beatifico e fecundamente calor, o monturo das podridões humanas, que macha as consciencias e esteriliza o solo sagrado da patria.

E ai de nós se a confiança que votámos ao nosso propheta é uma chimera, uma cegueira! Ai de nós, mas ai tambem d'elle se o sol da restauração de nossas glorias não beijar, em apothoses de luz, o triumpho da nossa bandei-ra! Só nos resta agora um restaurador triumpho ou uma derrota decisiva, mas herica. Por isso, com os olhos em Deus e na patria, avante apostolo nobre e franco, na tua cruzada bendita de patria libertação! Avante! e, as algemas que ferem os pulsos dos filhos leaes á patria, hão-de quebrar-se de encontro ao possi apodrecido das gerações ingratas!

J. RELLIN

da rehabilitação plena dos nossos mais sagrados direitos, um athleta que, na arena politica com prejuizo dos preconceitos e respeito, e com a mira n'uma completa regeneração, trilha impavido a senda immaculada e recta, marchando pelo sangue dos antigos heroes; um protector cujo coração só palpita de amor e compaixão por este povo que, submisso até á barbada, tacitamente geme sob o jugo forte e mais tyrannico escravidão.

Venha, pois, e benvindo seja, esse homem, o apostolo das novas e suas doutrinas, e germinar essa prometedora semente no coração do nosso mirrado paiz. Se para a fructificar é necessario sangue, regue-se com sangue; se para adubar a seára é preciso immundo e maldito pó do ouro, forcem-se os cofres dos banqueiros usurarios, e não se pectrará um roubo, porque esse ouro, tantas vezes purificado pelas lagrimas do pobre, pertence na maior parte ao erario publico, d'onde foi desviado. E se elle não basta, reduza-se o numero dos convidados á mesa do orgamento; e, despachem-se para a cultura do uberri-mo solo alemtejo, escandalosamente abandonado, os addidos, os supra-numerarios, empregados in nomine. E se é preciso mais ainda, obri-gue-se o coração do amargurado continente ao sacrificio supremo da venda d'uma das nossas queridas possessões, depois de se ter vendido a ultima camisa do povo, porque o povo, o povo humilde, está sempre prompto para os sacrificios possiveis, contanto que a sua recompensa seja a salvação do seu idealizado Portugal.

E será isto, acaso, uma temeridade, uma loucura, um absurdo? Não, se os fins justificam os meios... Iliza pois, boa vontade, que recursos de que lançar mão não faltam; hja heroidade e amor patrio, que as armas são de sobejo; hja, emfim, bom medico, que a enfermidade é curavel ainda.

Se os caldos destinados ao enfermo não podessem no estomago insaciavel dos anafas enfermeiros; se os remedios se ministrassem com methodo e cuidado, e o medico fosse zeloso e fiel cumpridor da sua alta missão, a convalescença seria completa e rapida, e não seriamos forçados a assistir agora, com o coração apunhalado de desgostos e a consciencia punida de romorosos, aos ultimos paroxismos d'uma agonia acerba e lenta em que o enfermo desditoso se debate no immundo hospital da politica!

A comedia é já demasiado longa. Basta de farsa e burla, de ludibrio e oppressão. Dê-nos-nos ao menos, capitães alleados, a mira da pelle, até que o luso Periquito nos a rede para confecção d'uma nova vestia!

No labirinto do meu amargurado destino, tem-me sido unico refrigerio a esperança piedosa na regeneração da sociedade abjecta, e, na noite infinda das minhas desditas a tua salvação, patria é o meu unico sonho de ventura! Apraza aos ceos que estas vitoriosas esperanças e estes sonhos beatificos d'uma vida nova sejam purificados pela agua lustral d'uma redemptora realidade.

E assim será pois não creio, que o formoso sol do meu paiz continue a acalantar, com seus raios de beatifico e fecundamente calor, o monturo das podridões humanas, que macha as consciencias e esteriliza o solo sagrado da patria.

E ai de nós se a confiança que votámos ao nosso propheta é uma chimera, uma cegueira! Ai de nós, mas ai tambem d'elle se o sol da restauração de nossas glorias não beijar, em apothoses de luz, o triumpho da nossa bandei-ra! Só nos resta agora um restaurador triumpho ou uma derrota decisiva, mas herica. Por isso, com os olhos em Deus e na patria, avante apostolo nobre e franco, na tua cruzada bendita de patria libertação! Avante! e, as algemas que ferem os pulsos dos filhos leaes á patria, hão-de quebrar-se de encontro ao possi apodrecido das gerações ingratas!

J. RELLIN

O "Campeão, litterario e sciencífico

INFANCIAS DE HOMENS

CELEBRES

IV

Passamos agora dos musicos aos pintores.

O grande artista Henner tem duvidas acerca do valor dos talentos precoces:

«Julgo que é muito difficil fazer prognosticos sobre o futuro de algum. Vêem-se creanças dotadas de disposições extraordinarias que não chegam a nada e outras de quem nada se esperava triumpharem.

Muito creança ainda, em desenhava antes de saber escrever; e na egreja estava em extasi deante de um S. Sebastião, que tinha o peito de uma côr e de um modelado que me pareciam admiraveis. Era tudo o que eu vi em pintura na minha infancia e minha mãe fazia-me admirar as bellas atmosferas da tarde.

—Henner.

Raffaelli, o pittoresco artista, escreve um capitulo inteiro, que é um longo hymno em seu proprio louvor.

Para elle, a caracteristica do genio é o inventar.

Ora esse poder possuia-o elle desde a mais remota infancia.

«Aos 12 annos já escrevia comediis, dramas e organisa-va uma companhia theatra!

Até operas comicas compunha, las quaes escrevia tambem a mus ca.

Prat quei, escreve elle, pratiquei absolutamente todas as t s, sem ter aprendido uma só.

Andacia, confiança na minha força nunca me faltaram.

Como Raffaelli se impru-

MODAS E CONFECÇÕES

LEMONS & C. A. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219-PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para blusa** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e bluzas.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 70, 80 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettret, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonex a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 300 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povolidé, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne

Preços

Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam se amostras para a provincia, francas de porte

vison pintor é um caso verdadeiramente extraordinario e provavelmente sem precedentes:

«Em 1869 tinha eu 19 annos. Andava á procura de uma posição e não sabia para onde me orientar. A miseria assaltava subitamente a minha familia e era-me necessario viver e auxiliar os meus. Resolvi fazer-me pintor, como teria resolvido praticar qualquer outra arte! Mas como? Era mister viver! O salão ia abrir as suas portas. Resolvi mandar para lá um quadro!

Interroguei um rapaz meu amigo, que estava empregado em casa de um scenographo, para saber o que era necessario para fazer um quadro. Respondeu-me: tela, tintas, uma paleta, pinceis. Comprei estes diversos objectos, fiz um quadro de cabeça, *sem um unico estudo na minha vida*. Mande-o para o salão... e fei re- cebido!

Em outra epoca da sua vida Raffaelli teve um desgosto. Para se destrahir, delibe- rou estudar sciencias.

Tres vezes por semana mandou vir á sua casa homens de sciencia, para lhe falarem de physica, de chimica, de mechanica, de electricidade.

«Não comprehendi uma pa- lavra do que elles diziam. Mas presenciei certos pontos fracos nas suas doutrinas. Resolvi dar corpo a todas essas coisas. Pois bem; no espaço de dois mezes, tendo dirigido o meu espirito nitidamente para alguns d'esses pontos... fiz 22 invasões! Logo que tiver um momento meu, realisar- as- hei. E ver-se- ha, então, que da minha tristeza eu sabia extra- hir resultados importantes para toda a gente.»

Se não se tratasse de um notavel artista, que merece res- peito, diriamos que esta carta d'elle poderia inspirar inquie- tações ácerca do seu estado mental.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Ha no norte do Celeste-imperio, n'uma pequena cidade, um sino sagrado que, desde ha um seculo, nunca deixou de tocar. Os habitantes pagam voluntariamente um imposto, que cobre a despesa feita com uma esquadra de sineiros que, de dia e noite, puxam ao badalo. Pois agora receiam que a guerra actual venha desorganisar esse grupo de si- neiros, o que lhes causa graves e sérias apprehensões. E' que creem piamente que todas as vezes que o badalo bate no metal do sino, o diabo é morto para sempre, o que constitue um grande bem para to- do o mundo, o qual deve ter o maior empenho e interesse em sup- primir todos os maus espiritos.

Um general inglez, que per- corre diversas cidades dos Estados- unidos, trata de alistar officiaes americanos para o exercito chinês.

Diz elle que foi encarregado, com o principe Pu, de cumprir essa missão, determinada pelo governo de Pekin; de futuro, só os officiaes norte-americanos serão os instru- ctiores do exercito do Celeste-impe- rio. Além d'isso, o Tsongli-Yamen continua comprando, por toda a parte onde se lhe torna possível, espingardas, pegas d'artilheria e munições de guerra, preferindo a Alemanha, sendo certo que com- prou por conta do gabinete chinês um grande numero de espingardas «Mamlicher» e varios canhões «Armstrong».

A França e o Vaticano.— Grande parte do partido republica- no francez continua a não admitir que mr. Nisard, embaixador da França junto do Vaticano, voltasse para Paris, em consequencia de uma simples licença, insistindo em que se torne completa a ruptura de relações diplomaticas com a Santa-sé, o que servirá como que de primeiro passo para a separa- ção da Igreja do estado! Parece que outros incidentes se darão em outros paizes, por causa da nota dirigida por mr. Merry del Val ás potencias. Já se afirma que um deputado italiano, considerando-se offendido pela affronta vibrada á monarchia italiana por aquella no- ta, que reitera, em summa, a pre- tensão do papado em reconquistar os Estados pontificios e em resta- belecer o poder temporal, vai in- terpelar o gabinete de Roma na camara dos deputados.

Como é sabido, Affonso XIII tencionava visitar o presidente Lobet, no proximo estio; pois diz-se a- gora que renunciará a isso, visto não poder, na sua qualidade de sobe- rano catholico, fraternisar com um chefe de estado que offende o pá- pa, visitando o «usurpador Victor Manuel III». O facto, por emquan- to, não se confirmou, mas ha jor- nales que asseguram que mr. Merry del Val fará os mais extraordi- narios esforços no sentido de im- pedir a visita de Affonso XIII a Pa- ris, ameaçando este, inclusivé, com um forte movimento carlista, no caso do monarcha hespanhol pac- tuar com o presidente Lobet.

Diversas.—O trabalho cere- bral abrevia a existencia? Esta ques- tão tem dado lugar ás discussões mais contradictorias. Ha, entretan- to, uma estatística referente a ma- thematicos, poetas e pintores, na qual vemos que Leibnitz morreu aos 70 annos, Euler aos 76, La- grange aos 77, Laplace aos 78, Plotão aos 82, Newton aos 85, Ar- chimedes aos 86, e Pythagoras aos 90 annos. Entre os poetas e pin- tores vê-se que Pindaro viveu 80 annos, Sophocles 90, Eurides 75, Miguel Angelo 90, Ticiano 99. A media para os homens de sciencia é de 79 annos; a dos poetas e pin- tores é de 85. Ao lado d'essa estatís- tica de longevidade pode-se citar Raphael, que morreu aos 37 annos, e Byron e Shakespeare que fallece- ram na flor da idade, ao passo que Miguel Angelo e Victor Hugo vive- ram, respectivamente, 90 e 83 an- nos. O trabalho intellectual (é esta a conclusão unica a tirar) não tem influencia quanto á longevidade. Se os individuos fracos não resistem a um grande esforço de intelligén- cia, os fortes e robustos podem trabalhar cerebralmente até uma edade avançada.

Parece estar constituída com capitães belgas a empresa que se propõe construir caminhos de fero- aereos em S. Thomé e fazer a

montagem de guindastes electricos em Loanda e Lourenço Marques.

Uma velha dama residente em New-york, miss Jane Davis, acaba de ser avisada de que seu irmão, um banqueiro estabelecido em S. Francisco, fallecera e lhe le- gara uns 25 milhões. Desgrada- damente, a miss, que tem 87 annos, está bacoa e os tribunaes nomea- ram-lhe um conselho de familia. Mas nem a edade, nem o estado lamentavel do physico e das facul- dades poderam subtrahir-a aos ca- paltores de dotes, pelo que se tor- nou preciso ao conselho nomear um secretario encarregado exclusi- vamente de responder a milhares de pedidos de casamento que dia- riamente são enviados á pobre e riquissima octogenaria.

Está aberto o tunnel do Simplon. Os dois partidos d'opera- rios, o italiano e o suizo, encon- traram-se já. Em 34 annos, é a 4.ª vez que se abre um caminho a tra- vez dos Alpes. A 1.ª foi em 25 de dezembro de 1870: a abertura do tunnel do Monte Cenis, a 1238 me- tros de altitude, na extensão de 12 233 metros. A 2.ª a 29 de fe- vereiro de 1880: a abertura do tunnel de S. Gotthard, a 1:154 me- tros d'altitude, na extensão de 14:912 metros. A 3.ª em 10 de novembro de 1883: a abertura do tunnel de Arlberg, a 1:311 metros de altitude, na extensão de 10:520 metros. A ultima foi agora. O tun- nel do Simplon foi aberto a 704 metros de altitude e mede 19:770 metros de extensão.

Um viajante francez escre- veu n'um artigo recente, que o grau de civilização dos povos que visitou, se lhe denunciava pelos garfos. «O garfo é, n'uma nação, o indicio mais seguro do seu grau de adeantamento. Os selvagens to- mam os seus alimentos com uma unica ponta de ferro ou de pau; nos povos do norte, o garfo tem duas pontas; na Inglaterra, tem tres; em França tem quatro. O gar- fo de quatro dentes significa a ci- vilização no seu ponto culminante.»

Quantas agulhas de costura são diariamente consumidas no mundo? O consul dos Estados-unidos em Annaberg publicou uma estatística que permite responder com grande approximação: A In- glaterra era, até ha pouco, a nação em que predominava o fabrico das agulhas, graças aos seus gigantes- cos engenhos de Londres, Birmin- gham e Sheffield, dos quaes sa- hiam diariamente mais de 50 mi- lhões, exportadas para toda a Europa, America e China. Esse monopolio, que ella possuía durante longos annos, pertence hoje á Alemanha, onde as fabricas de Aix-la Chapel- le, Burscheid, Iserlohn, Altona, Nuremberg e Schwalbach produ- zem, por semana, cerca de 200 mi- lhões. A França e os Estados-un- dos teem, reunidos, vinte enge- nhos que dão, mais ou menos, 150 milhões por semana. Pode-se, por- tanto, avaliar o consumo diario no mundo inteiro em 200 milhões.

Mister Herman Loog, pro- prietario de uma livraria em Lon- dres, acaba de se suicidar no ce- miterio de Croydon, disparando um tiro na cabeça. Foi-lhe encontrada uma carta em que explica soffrer d'uma cruel doença que nenhum medico conseguia diagnosticar de- vidamente; o que, porém, não ob- stava para que elle tivesse passado ás enguldeiras uma tão numerosa quantidade de remedios e drogas que o seu organismo se tornara uma verdadeira pharmacia ambu-

lante. Em consequencia d'isto, ter- mina por dizer: «fatigado da tal existencia e sentindo-me inutil n'esta vida, resolvi matar-me, e lego o meu corpo ao hospital de Croy- don afim de ser submettido a ex- periencias que determinarão talvez, em proveito da humanidade, a na- tureza do mal de que eu soffria e o meio de o curar. Assim, serei util depois de morto».

O bombardeamento mais terrivel dos tempos modernos foi o de Sélan, na guerra franco-pru- siana. Os allemães dispararam so- bre a cidade e suas fortificações 500 canhões; os francezes tinham 420 peças de artilheria de praça. O periodo peor d'esse bombarde- amento foi de 1 hora, e o resultado immediato foi a desmoralisação completa das tropas francezas. To- da a gente sabe que o desastre de Sédan marcou o verdadeiro termo da resistencia dos francezes. Quan- to a bombardeamentos do mar, o de Alexandria em 1882 foi o mais cruel. O fogo durou 10 horas, e a marinha ingleza destruiu todas as fortificações e poz fora de combate todos os canhões do inimigo.

Archivo do «Campeão»

O *Mundo elegante*, recebemos mais um formoso n.º, cujo sumario é como segue: actriz Maria d'Almeida (na capa), S. a. a condessa d'Eu, o poeta Guerra Jun- queiro, dr. Antonio de Lemos, dr. Nel- son C. de Senna, dr. Silverio José de Nery, Manuel Coelho de Castro, conde dr. João Barros, madame Ibrantina Car- dona, md. Elisa Guillobet, md. Val- entine Verlan, actriz do theatro Vaudeville; m.ª Marthe Regnier, actriz do theatro de Vaudeville; com o pé no es- tribo, quadro de Léon Grardet; vinte e uma modelos de modas comprehen- dendo: corpinhos blusas, toilettes para passeio, thermas, garden-party, cerimonias, visitas, chapéus, etc.

Sete desenhos de bordados, com- prehendendo nomes, brazões, emble- mas, quadros para carteira, etc. Mu- sica: *Grand Prix*, quadrilha, por Des- marquoy. Folha supplementar colorida: duas elegantes toilettes de passeio.

O *Mundo elegante* assigna-se em to- das as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 80 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6\$000 reis, modica portugete.

Da *Grinalda musical* recebemos os n.ºs 1, 2 e 3 d'esto jornal de musicas com- postas para handolim e violão solo á di- rectão intelligente do sr. Archânjo das Neves. Contem uma linda mazurka, pas- se-calle e uma valsa serenata denomi- nada «A madrugada». Assignase e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, á rua do Almada, Porto.

Está publicado o n.º 3 da 3.ª se- rie do «Boletim official da Liga naval portugueza, que vem muito interessante.

A *Editora*, do largo do Conde-barrão, 50, Lisboa, distribui agora os fasci- culos 7 e 8 do magnifico romance il- lustrado *Os ultimos escandalos de Paris*, a que já nos referimos com o louvor merecido, e que cada vez deputam maior interesse.

A *Editora* fez distribuir juntamen- te o seguinte aviso, que submettemos á apreciação dos amadores de bons livros: *Leonora Telles*, sensacional romance historico por Marcelino Mesquita, o po- pular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applau- dido entusiasticamente e delirantemente nos theatros D. Maria e D. Amelia, acaba de firmar contracto com a *Editora* para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actuali- dade. Grande edição de luxo profusa- mente illustrada com gravuras de pa- gina a 12 côres, por Manuel de Macedo e Rique Gameiro, e impressa em magnifi- co papel. *Caderneta* semanal de 24 pa- ginas e 1 chromo ou 32 paginas de tex- to, 60 reis. Tomo mensal, 300 reis. Brin- de a todos os srs. assignantes, um exem- plar *gratis* a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na *Editora*, largo do Conde-barrão, 50, Lisboa, acceptam-se correspondentes em todas as terras do reino.

O n.º 914 do *Ocidente* é, como sempre, de grande utilidade e belleza em suas gravuras e artigos. Neste nu-

mero publica um bello retrato do dr. Ma- nuel d'Arriaga acompanhado d'um arti- go de Magalhães Lima. Da exposição nacional de bellas artes reproduz 10 quadros incluindo um magnifico estudo a pastel de s. m. el rei D. Carlos, repre- sentando um marroquino.

Assignatura permanente: anno 3\$800 reis, semestre 1\$900 reis, trimestre 950 reis, cada numero avulso 120 reis. Lar- go do Pogo-novo, Lisboa.

Dos *Grandes armazens Herminios*, recebemos o catalogo que acaba de pu- blicar para a estação de verão e que in- sere muitas novidades de valor.

Illustração Portuguesa.—O acontecimento da semana foi o congresso marítimo, e d'elle trata larga e brilhante- mente o n.º 30 da *Illustração portu- guesa*, que é um verdadeiro primor. Traz uma escolhida collaboração litteraria e artistica e accusa verdadeiros progressos. São muito nitidas as suas ilustra- ções e ninguém tractaria melhor o as- sumpto. A *Illustração* é sem duvida das primeiras revistas que actualmente se publicam na Europa.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 13, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

Recebemos o n.º 11 do *Progresso catholico*, revista de religião e sciencia, litteratura e artes, que se publica no Porto e que conta já 26 annos de exis- tencia.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS Á CERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Al lado de Manuel Firmino, tra- balhando com o mesmo ardor e não menos tenacidade politica, sem mais influencia alguma, pois que n'este tempo ainda não existia o predomí- nio d'Agueda, que se organi- sou pela influencia directa dos dois cavalheiros, como demon- straremos em occasião opportuna, achava-se o sr. dr. José Maria Bar- bosa de Magalhães, alma grande e generosa, que tem'gasto a maior parte da sua saude e da propria vida em prol da sua terra.

Foi este illustre juriconsul- to quem fez a representação com que o illustre senado aveirense re- quereu a creação da escola, e foi tambem elle quem entregou essa mesma representação ao governo. A proposito vem lembrar aqui os nomes dos cavalheiros que compa- receram na sessão da camara de 8 de maio de 1897, sessão em que foi apresentada a proposta para a creação da escola pelo prestimoso cidadão, sr. José Antonio Pereira da Cruz, que havia assumido a presi- dencia depois que o conselheiro Manuel Firmino adoeceu.

Eram elles, alem do presidente já mencionado, os srs. Alberto Fer- reira Pinto Basto, Carlos Celestino Pereira Gomes, Henrique Cardoso Figueira e Augusto do Carmo Car- doso Figueira.

Approvada por unanimidade, com applauso de todos, estava lan- çada a primeira pedra no alicerce do grande edificio da instrucção po- pular do districto de Aveiro.

A esforços continuos de Barbo- sa de Magalhães, que não largava por um momento o seu particular amigo, sr. conselheiro José d'Aze- vedo Castello Branco, então direc- tor geral d'instrucção publica, con- cluiu-se a grande obra.

Mal diriam uns e outros que os cafres se haviam de aposar d'ella e em tão pouco tempo a haviam pôr por terra, depois de lhe ter servido de meio especulativo para muitos fins illicitos e immoraes...

Durante o lapso de tempo que decorreu para a organização com- pleta de todos aquelles trabalhos, os abutres, de garras afiadas, es- peravam pela presa que haviam de devorar.

A prophecia do sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia la pôr-se em pratica. Ia haver luta para a collocação do pessoal docen- te. Do pessoal docente não diremos bem, por isso que apenas se res- tringia á nomeação do director.

Entre os cavalheiros scientificamente habilitados e de moralidade provada, consta-nos que pretendiam o logar, além d'outros, os srs. drs. Pereira da Cruz, Elias Pereira, Edmundo Machado e Manuel Fran- cisco Teixeira.

Havia, porém, um padre que era de Vizeu encastrado em Agueda, e esse, como todos os homens de intelligencia mediocre, que deixam o santuario para se metterem nas coisas profanas, foi o que ponde ob- ter mais valiosos empenhos, e, ape- sar de não ter, como ainda hoje não tem, habilitações legaes para ser professor de instrucção primaria, foi d'entre todos o escolhido!...

E' caso para se dizer com Boi- leau: *J'appelle un chat un chat et Rolet un fripon*.

Continuaremos.

A. Pinto.

Somos informados de que, a propo- sito do anterior escripto do sr. A. Pinto n'esta secção, reuniu o conselho da es- cola, a requerimento do professor, sr. Henrique Sant'Anna, que é absoluta- mente extranho ao que ali se tem pas- sado de extraordinario e grave e que procurou salvaguardar-se da responsa- bilidade que por ventura podesse ser-lhe attribuida no caso.

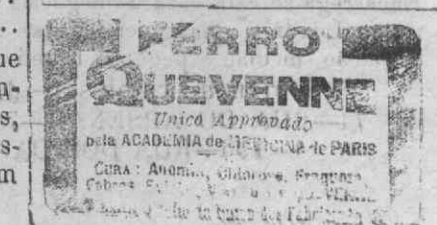
E' de justiça dizer que, no que vae escripto e tem de dizer-se ainda, não vão de forma nenhuma envolvidos o nome ou a responsabilidade do sr. Sant'An- na e dos seus collegas Duarte Costa e D. Rosalina, a cuja honestidade, cor- recção e comprehensão de deveres nos é grato prestar homenagem. O que na escola se tem dado de repre- hensivel e escandaloso é da unica res- ponsabilidade do director, que tem co- mo collaborador unico o secretario.

Informam-nos ainda de que o direc- tor chamara ante-hontem a capitulo to- dos os alumnos da escola coagindo-os a assignar uma declaração ou protesto contra o que aqui se disse no referido n.º. Toda a gente sabe de que violencias é capaz esse individuo. Dará, pois, essa declaração, ou protesto, se apparecer, o valor moral que tal documento merece.

N. R.

Bilhetes postaes illustrados

E' assombrosa já a collecção dos bilhetes postaes illus- trados portuguezes. Raro é o dia em que não surgem novos editores e não appareçam no mercado variadissimos especí- mens d'este genero de publica- ções, hoje tanto em voga. Mas á frente de todos aquelles vae ainda o sr. Faustino A. Mar- tins, de Lisboa, que só á sua parte tem editado mais de mil padrões diversos e todos cui- dadosamente escolhidos e fina- mente executados. Na ultima edição de muitos milhares de exemplares, ha alguns repro- duzindo paysagens de Aveiro e Ilhavo e um com a capella do Senhor das Barrocas, d'es- ta cidade, cujo formoso portico é um dos mais bellos mo- numentos architectonicos que conhecemos.



OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longinas, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

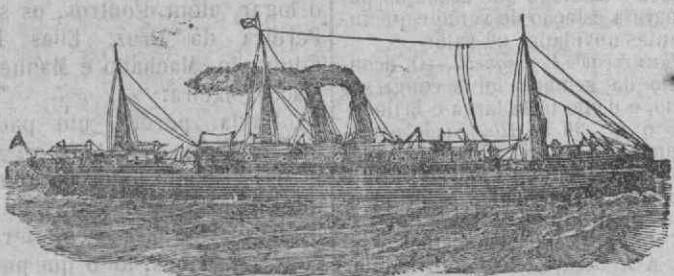
Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e criança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

DANUBE, Em 6 de JUNHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 20 de JUNHO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os peliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno
Extração a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000\$000

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 3\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; cautellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. Fundos publicos: Inscriptões de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Chiques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. Operações de Bolsa: Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPRESA CERAMICA

DA
FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, m. nilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

Fabrica de conservas EM AVEIRO

Tendo a commissão, para esse fim nomeada, emitido parecer favoravel á installação de uma fabrica de conservas em Aveiro, por a julgar não só conveniente aos interesses da localidade, como vantajosa para os capitães n'ella empregados, deliberou-se na reunião preparatoria d'hoje abrir a subscrição publica do capital de trinta contos de reis, indispensavel para dentro de alguns mezes apenas pôr a fabrica em laboração, sendo desde logo subscripta pelos cavalheiros presentes metade de esta quantia.

Quem quizer, pois, concorrer para introduzir em Aveiro esta nova industria, de que tanto ha a esperar, encontrando ao mesmo tempo uma collocação vantajosa para os dinheiros que tiver disponiveis, queira indicar o nome e a quantia com que deseja subcrever, não inferior a cincoenta mil reis, em qualquer dos estabelecimentos do sr. Jeronymo Baptista Coelho, no seu escriptorio da rua do Caes; do sr. Domingos José dos Santos Leite, na rua José Estevam; e dos srs. José Antunes d'Azevedo, Successores, na Praça do Commercio; onde lhes serão dados quaesquer esclarecimentos que pretendam ácerca d'esta empresa.

Aveiro, 29 de maio de 1904.

A commissão promotora, Domingos José dos Santos Leite, Jacintho Agapito Rebelo, Jeronymo Baptista Coelho, João Marques da Cunha, Gutavo Ferreira Pinto Basto.

Palha de trigo

em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal, fornecedor, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e canaviaes de milho desfiados, para anchar colações.

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Tatase com João Trindade, Vagos.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.º & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mecanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á inglaterra, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brincar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Cójo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshina á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de finisimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CONCURSO

A camara de Espinho, em harmonia com a deliberação superiormente approvada, faz publico que, por 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do governo», está aberto o concurso para o proximo do parido de facultativo municipal d'este concelho. O ordenado é de 100\$000 réis, além da gratificação de sub-delegado de saude (já arbitrada em 100\$000 réis) e de qualquer retribuição devida por serviços extraordinarios. O partido é de pulso livre, sob as condições patentes na secretaria da camara. Os documentos exigidos aos candidatos são os indicados na legislação respectiva, como egual m nte se pôde verificar na m s m s cretari.

Esp n.º, 28 de abril de 1904.

O presidente da camara,

Joaquim Pinto Coelho.

TULIPAS, abat-jours, bustos e finisimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a

R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra,

prostatita, beziga e rins; das doenças das

senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores

Guyon, Leguen e Gaucher e do dr.

Dolérís, e ex-assistente na

clínica especial das vias urinarias

do hospital Necker

Consultas da 1

às 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio

francez, d'un rendimento

to garantido de 300 li-

tros k.º. Os 100 k.º franco

Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros,

lustres, bacias,

bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazoli-

na, poder illuminante 100 vel-

las por bico; gasto 5 reis por

hora.

Pedir catalogos gratis a 8

preços correntes a A. Revier.

—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

—LISBOA.

Desconto aos

revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC

do

Campeão das Provincias

Avenida N. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares

enveloppes, numeração,

e crivação de livros e

talões, recibos, avisos,

mappas, livros, jornaes,

cartões de visita desde

250 a 1\$500 rs. o cento,

etc., etc.

Machinas e typos no-

vos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os

constructores, por mais modes-

tas que sejam as suas construcções,

teem necessidade de recorrer a um

deposito onde possam comprar os

materiaes em boas condições não

só de preço mas tambem de quali-

dade. Não poucas vezes o proprie-

tario das provincias se vê em diffi-

culdades sem ter onde os comprar

e sem quasi mesmo saber o

que empregar que lhe seja mais

proveitoso e economico. Tudo isso

se remedia promptamente com um

simples bilhete postal dirigido a J.

LINO, LISBOA, pedindo preços,

catalogos ou informações do que

se deseja e immediatamente rece-

berão uma resposta clara, que os

habilita a construir suas habita-

ções com segurança, economia e

melhoramentos modernos.

A casa de J. LINO é produ-

clora de grande parte dos mate-

riales e ainda importadora de todos

os outros, e por esse motivo, pode

fornecer todos os materiaes de con-

strução em condições excepções,

encarregando-se de qualquer

remessa sem mais incummodo para

quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do

mat. rias ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Retratos a crayon,

com ou sem

moladura.

Execução perfeita. Modicidade de

preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-

vito, Aveiro.

Rapidez e economia

SE